



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com



Renato Alves/Agência Brasília

Em carta, Barroso elogia equipe de segurança do governo Ibaneis

O ministro Luis Roberto Barroso, ao deixar a presidência do STF, enviou nesta semana ao governador Ibaneis Rocha (MDB) uma carta agradecendo todo o apoio recebido do Governo do Distrito Federal nos dois anos de sua gestão como chefe do Poder Judiciário. Barroso afirmou que teve “valioso suporte” da área de segurança e citou o empenho do secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar; do secretário-executivo de Segurança, Alexandre Rabelo Patry; da comandante-geral da Polícia Militar, coronel Ana Paula Habka; e do delegado-geral da Polícia Civil, José Werick de Carvalho. “A atuação diligente e comprometida desses agentes mostrou-se determinante para os resultados alcançados, razão pela qual merece ser formalmente enaltecida como exemplo de compromisso institucional e de relevante serviço público”, registrou Barroso. O ex-presidente do STF pediu que a menção elogiosa aos quatro integrantes da equipe de Ibaneis seja consignada em seus registros funcionais, “como forma de enaltecer a exemplar conduta e os relevantes serviços prestados”.

Lula sanciona lei que abre possibilidade para Arruda concorrer em 2026

O presidente Lula sancionou, com vetos, o Projeto de lei Complementar 219/2025 que altera a Lei das Inelegibilidades e a Lei da Ficha Limpa. Uma das medidas mantidas é a que prevê a contagem da pena de inelegibilidade a partir da condenação por atos de improbidade administrativa em colegiado e não mais após a publicação do trânsito em julgado ou do cumprimento da pena. Com isso, o prazo de punição fora das disputas eleitorais é encurtado porque, em geral, os processos levam anos em tramitação e, pelas regras anteriores, a pena só começava a contar quando a disputa chegava ao fim. A nova lei beneficia o ex-governador José Roberto Arruda, que está afastado das eleições desde 2010. Em agosto de 2014, Arruda foi condenado em segunda instância em ação de improbidade administrativa da Operação Caixa de Pandora. Com a regra anterior, ele ainda estava, até os dias atuais, fora do jogo político porque o processo não foi concluído e a pena começaria a contar apenas quando não coubessem mais recursos. Com a mudança, ele ficou inelegível por oito anos, até agosto de 2022. Agora, já está apto a concorrer, segundo a interpretação do advogado de Arruda, Francisco Emerenciano. Mesmo se houver novas condenações em ação de improbidade da Pandora, ele não será afetado porque a nova lei estabelece que a contagem, nesses casos, também vale a partir da primeira condenação em tribunais colegiados.

Arquivo pessoal



Arquivo pessoal



Confraternização

O primeiro vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), desembargador Roberval Belinati, apresentou-se ao presidente Lula, na cerimônia de posse da ministra Verônica Abdalla Sterman no Superior Tribunal Militar (STM). Belinati

disse a Lula que considera uma grande honra participar com ele da solenidade do Judiciário. Lula agradeceu e deu um forte abraço no magistrado. “O presidente foi acolhedor e muito simpático. Ele foi muito aplaudido na cerimônia e estava sorridente e feliz na posse da ministra”, contou Belinati.

Alexandre Guzanhe/EM/D.A. Press



Meta é o Executivo

A aposta entre políticos mineiros é de que o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), vai mesmo para a disputa presidencial porque não tem pretensões de se eleger para nenhum cargo no Congresso. Não é um político do Legislativo. Se não tiver sucesso, pode ser um fiel da balança no segundo turno das eleições de 2026, levando um importante eleitorado, o mineiro, no qual desfruta de popularidade.

Melhor fase

A avaliação entre políticos de oposição ao governo, fora do campo bolsonarista, é de que o presidente Lula vive seu melhor momento no mandato 3. E o responsável é o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que criou uma bandeira de defesa da soberania nacional para Lula hastear, a partir do tarifaço e das ameaças do presidente Donald Trump.

Fotografia do momento

O momento é de cautela entre os políticos de direita. A aposta é de que hoje o presidente Lula seria reeleito. Mas essa é apenas a fotografia do momento. Ninguém vence eleição um ano antes.

Instagram



Uma chance de se apresentar

Quem acolhe e cuida de animais abandonados tem uma chance de se apresentar ao governo para ser ajudado com políticas públicas. A Secretaria Extraordinária de Proteção Animal, em parceria com o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDEF), lançou ontem o Formulário de Protetores de Animais. A ferramenta on-line vai identificar voluntários e entidades que acolhem cães e gatos no DF e no Entorno, subsidiando a pasta na implementação de ações mais eficientes de proteção animal. O questionário reúne informações como número de animais acolhidos, local de acolhimento, recursos utilizados e principais desafios enfrentados pelos protetores. E não são poucos. Os dados coletados vão auxiliar a secretaria no planejamento de políticas públicas voltadas ao cuidado, à assistência e à proteção dos animais.

Divulgação



População de Belém é uma das que mais visita museus do Brasil

Com a inauguração no próximo sábado (4/10) do Museu das Amazônias, um dos principais legados da COP30, que tem a Vale como parceira estratégica, a população de Belém terá mais um motivo para se orgulhar de ser uma das cidades que mais frequentam museus no Brasil — 35% dos moradores têm esse hábito, enquanto a média nacional é de 27%, como mostrou a pesquisa Cultura nas Capitais, da JLeiva Cultura & Esporte, com patrocínio do Instituto Cultural Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. A população de Belém está entre as que mais consomem cultura no Brasil, com percentuais de acesso acima da média nacional em nove das 14 atividades culturais pesquisadas (como teatro, dança, apresentações musicais, festas e feiras de livros, entre outras). O Círio de Nazaré, com início na próxima semana, e que também conta com patrocínio da Vale, é considerado o evento cultural mais importante da cidade. A pesquisa mostrou que 90% das pessoas conhecem o Theatro da Paz, a Estação das Docas (na região onde se localiza o Museu das Amazônias) e o Museu Emílio Goeldi. São atrações que poderão ser visitadas por quem for a Belém para participar da COP30.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

EDUCAÇÃO

Cartão uniforme garantido

Projeto vai beneficiar 400 mil estudantes da rede pública com sete peças de roupas e conta com investimento de mais de R\$ 200 milhões; medida também estimula o setor de confecção local

» DAVI CRUZ

Mais de 400 mil estudantes da rede pública do Distrito Federal serão contemplados com sete peças de uniforme cada a partir de janeiro de 2026. A novidade foi garantida com a sanção do projeto de lei que cria o Cartão Uniforme Escolar, realizada ontem pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), no Palácio do Buriti. Com expectativa de confeccionar quase 3 milhões de peças e investimento superior a R\$ 200 milhões, o programa seguirá o modelo do Cartão Material Escolar, permitindo que os responsáveis pelos alunos realizem a compra diretamente de malharias credenciadas do DF.

O edital para cadastro das malharias de confecções dos trajés escolares será lançado em 10 de outubro. Segundo Ibaneis, o novo formato vai garantir autonomia às famílias. “Hoje a gente iguala todos esses alunos e coloca todos eles com mais dignidade. Agora cada um vai poder chegar lá, escolher, provar o seu uniforme e levar para casa aquilo que deixa a pessoa contente. Então, é um programa que realmente dignifica as famílias do Distrito Federal”, afirmou.

O chefe do Executivo ressaltou que o novo modelo representa um

Davi Cruz/CB



Sancionado por Ibaneis Rocha, benefício estará disponível em 2026

aperfeiçoamento da política iniciada em 2019, quando os uniformes foram padronizados e passaram a ser entregues gratuitamente nas escolas. “No início do governo, eu não tinha a segurança que tenho hoje de que as nossas malharias dariam conta de fazer esses uniformes. Mas hoje, com a pesquisa feita pelo Sindicato das Indústrias de Vestuário do DF (Sindinveste-DF), com apoio do Sebrae e da Fecomércio, nós temos certeza que elas darão conta de entregar os quase 3 milhões de uniformes”, destacou.

Para garantir estrutura e recursos às empresas do setor, o governador anunciou ainda uma linha de crédito específica, a ser implementada pelo Banco de Brasília (BRB). “Sabemos que esses equipamentos de costura hoje, que são muito modernos, têm um custo elevado. Então muitas dessas malharias e muitas dessas mães que vão trabalhar em casa não têm o recurso para adquirir esses equipamentos. Então, eu pedi ao nosso presidente do BRB que institua um programa com taxas de juros cômodas”, declarou Ibaneis.

O benefício será realizado por meio de cartão magnético ou eletrônico, emitido pelo BRB em nome do responsável legal do estudante. O uso será pessoal e exclusivo em estabelecimentos credenciados, que deverão atender a critérios técnicos e de qualidade definidos pela Secretaria de Educação. A gestão do programa também prevê que a pasta publicará o quantitativo de peças e valores estimados dos trajés.

Presente na cerimônia, o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa celebrou a inclusão do novo benefício. “Poucas coisas dão mais felicidade do que cuidar da educação. Esse programa traz dignidade, acesso à educação, direitos constitucionais garantidos, igualdade, equidade”, afirmou.

Para a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, o impacto será direto tanto para os estudantes quanto para os trabalhadores da indústria têxtil. “São sete peças por estudante, dois enxovais, o de inverno e de verão. A média estimada até agora é de R\$ 40 por peça. Então é bastante dinheiro, mais de 200 milhões de reais que serão investidos na compra desses uniformes. Eles vão poder chegar na malharia e experimentar, para não ter problema de ficar pequeno ou grande”, explicou.

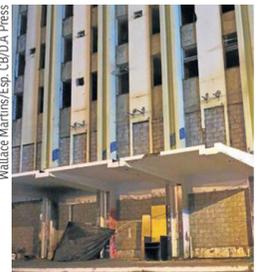
Setor produtivo

A presidente do Sindicato das Indústrias de Vestuário do DF (Sindinveste-DF), Walquíria Aires, destacou que o projeto vai ampliar o desenvolvimento do setor. “As malharias no DF começam em 2026 fornecendo quase três milhões de peças e, a partir daí, passam a fornecer esse quantitativo todos os anos. Isso é muito importante porque passa a existir uma demanda para que as empresas possam fabricar os uniformes. Com isso, vão precisar contratar mais pessoas e adquirir maquinário de ponta com mais tecnologia para reduzir o tempo de produção, porque se trata de uma produção em escala”, afirmou.

Atualmente, o DF tem cerca de 7 mil empresas do vestuário em operação. Um dos veteranos do setor, Luciano das Neves, com 30 anos no ramo de confecção em Brasília, reforçou o otimismo, mas também pediu apoio técnico. “É muito importante para geração de emprego e renda para empresário que tem um potencial de alto nível aqui em Brasília. Mas também precisamos do apoio para gerar novos cursos de corte e costura, porque a mão de obra nessa área está escassa”, declarou. Ele ainda revelou que esperam um aumento de mais de 50% no ramo.

DESCASO

Wallace Martins/ESP. CB/D.A. Press



Hotel no Setor Hoteleiro Norte está abandonado

DF Legal recomenda demolir Torre Palace

Após 12 anos de abandono, o destino do Torre Palace Hotel começa a ser traçado. A Secretaria DF Legal recomendou a demolição do edifício que, segundo o órgão, está em péssimas condições, com sinais de infiltração na estrutura, deslocamento de revestimento, além de vários elementos da fachada que caíram.

Sobre a possibilidade de colapso, o recente Relatório de Vistoria de Edificação aponta que as desconformidades apontadas na vistoria colocam em risco a vida de quem transita pela área.

Agora, a solicitação está na Procuradoria Geral do DF e a demolição ainda depende de decisão judicial.